

Relatório sobre o mercado de

Café

junho 2017



ORGANIZAÇÃO
INTERNACIONAL
DO CAFÉ

Preços dos Arábicas temporariamente sob pressão, mas preços dos Robustas sobem

O mercado de café esteve volátil: os preços dos Arábicas caíram, depois voltaram a seus níveis de antes, enquanto os dos Robustas fechavam em alta. As exportações continuaram intensas, com 10,9 milhões de sacas, 8,8% acima do ano passado, resultando em grandes volumes de estoques nos países consumidores. No início de julho, mês em que a ocorrência de geadas continua possível no Brasil, o mercado está bem suprido.

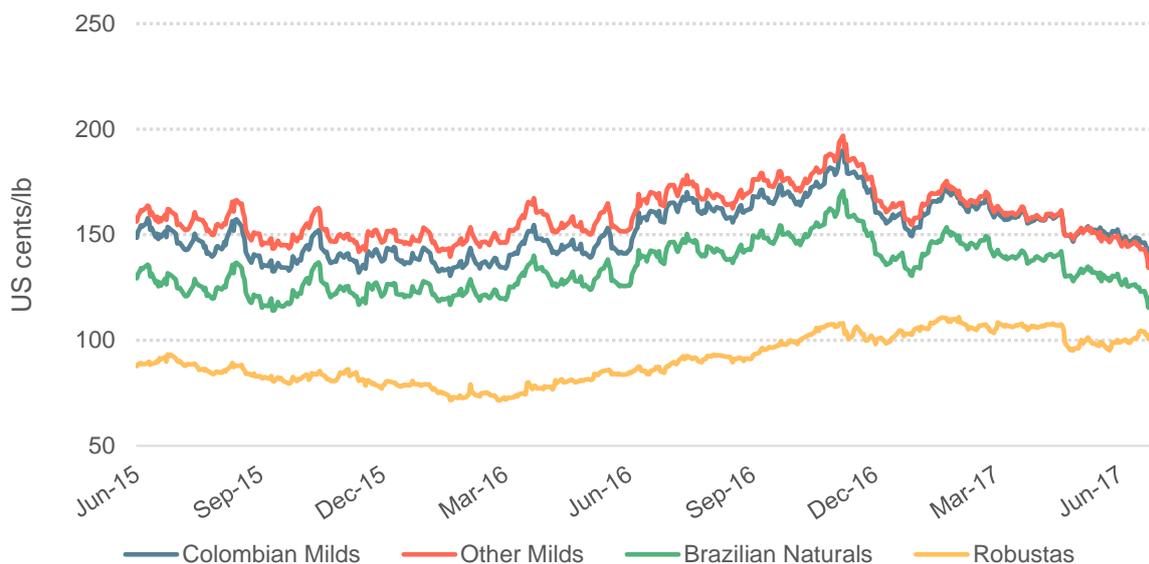
Gráfico 1: Preço indicativo composto diário da OIC



© 2017 International Coffee Organization (www.ico.org)

A grande volatilidade que marcou o mês de junho acabou levando a um movimento lateral dos preços. Embora a média mensal do indicativo composto da OIC tenha caído 2,4% para 122,39 centavos de dólar dos EUA por libra-peso, a diferença entre os níveis do início e do final do mês foi mínima. Nas duas primeiras semanas o valor diário do indicativo composto se manteve numa faixa relativamente estreita de 122,11 a 124,55 centavos de dólar dos EUA por libra-peso. Mais tarde houve uma queda acentuada, e no dia 22 o indicativo composto atingiu seu nível mais baixo, de 116,51 centavos. Os preços então se recuperaram, virtualmente compensando todas as quedas e alcançando 123,83 centavos no dia 30, ligeiramente acima do nível do início do mês.

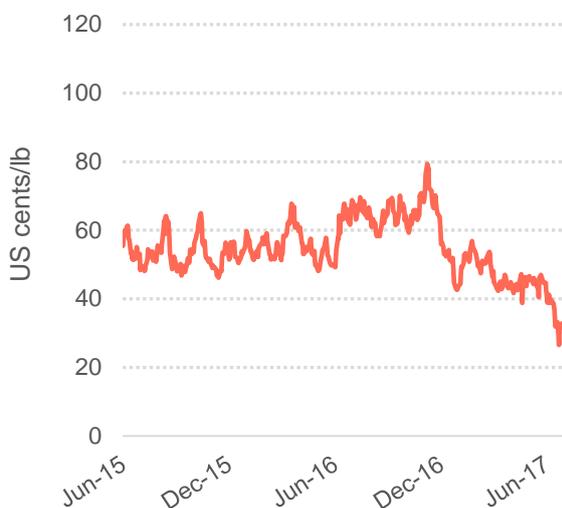
Gráfico 2: Preços indicativos diários dos grupos da OIC



© 2017 International Coffee Organization (www.ico.org)

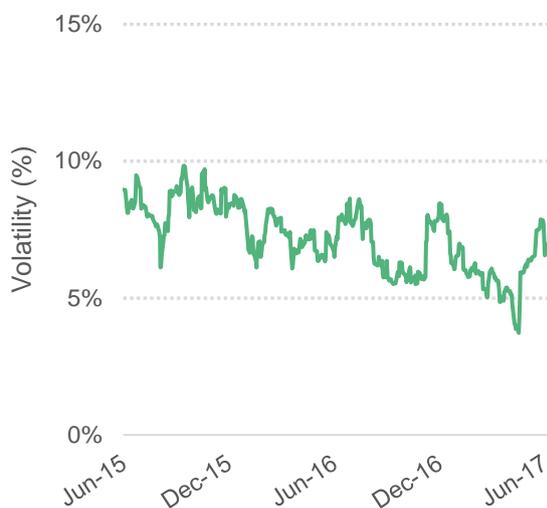
Os indicativos dos grupos revelam que a alta dos preços dos Robustas, na segunda metade de junho principalmente, amorteceu a queda dos preços dos Arábicas, impedindo que o indicativo composto se tornasse ainda mais negativo. Subindo vigorosamente (+3,6% em relação a maio), os Robustas ultrapassaram o marco dos 100 centavos de dólar dos EUA por libra-peso, reagindo a notícias de um escasseamento das exportações do Vietnã. Os três grupos de Arábicas sofreram quedas expressivas, de 3,5%, 4,5% e 5,7%, respectivamente, para os Suaves Colombianos, os Outros Suaves e os Naturais Brasileiros. Devido às tendências opostas das cotações dos Arábicas e Robustas, a arbitragem, medida nas bolsas de futuros de Nova Iorque e Londres, diminuiu consideravelmente (-22%), para 35,07 centavos por libra-peso, seu menor valor desde abril de 2008. Enquanto isso, a volatilidade intradiária do indicativo composto da OIC se manteve inalterada, registrando 6,9%.

Gráfico 3: Arbitragem entre as bolsas de Nova Iorque e Londres



© 2017 International Coffee Organization (www.ico.org)

Gráfico 4: Volatilidade da média de 30 dias do preço indicativo composto da OIC

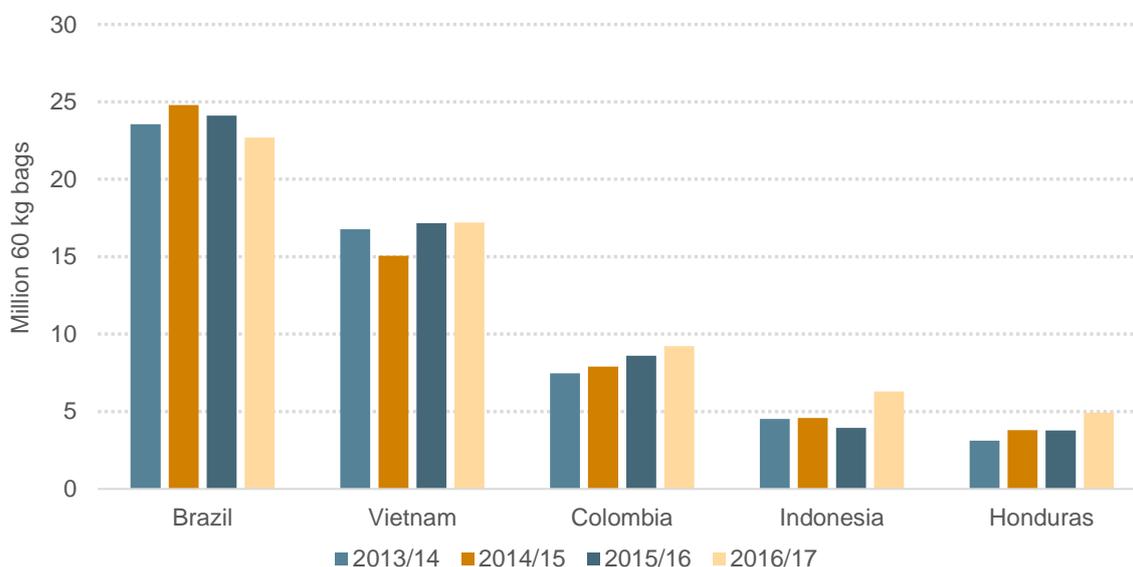


© 2017 International Coffee Organization (www.ico.org)

As exportações de maio totalizaram 10,9 milhões de sacas, 8,8% a mais que em maio de 2016. Nos oito primeiros meses de 2016/17 foram exportados 3,9 milhões de sacas a mais que no mesmo período de 2015/16, quando o total somou 77,4 milhões. Por dois anos consecutivos os embarques do Brasil se reduziram, só perfazendo 22,7 milhões em 2016/17, 5,9% abaixo do volume do ano anterior. Apesar de uma safra relativamente escassa, porém, a redução foi menor do que se previra, pois os exportadores fizeram uso maciço dos estoques existentes. A redução das exportações brasileiras pôde além disso ser compensada por embarques de outras origens. A Colômbia, a Etiópia, Honduras, a Indonésia, o Peru e Uganda têm condições potenciais de preencher as lacunas.

Como os programas nacionais de renovação promovidos por suas autoridades continuam a surtir efeito, a Colômbia exportou 9,2 milhões de sacas, 7,2% a mais que no período de outubro a maio do ano cafeeiro anterior. Em relação a 2015/16, a Indonésia conseguiu um aumento impressionante de 2,3 milhões (+60%), e as exportações de Honduras aumentaram 30%. Calcula-se que os embarques do Vietnã caíram mais de um quarto, de 2,5 milhões de sacas em abril de 2017 para 1,9 milhão em maio. Relatórios sugerem que os exportadores estão tendo de se haver com um aperto cada vez maior no abastecimento local, devido à pequena safra do ano passado. No entanto se estima que no período de outubro a maio as exportações vienamitas ultrapassem ligeiramente o nível de 17 milhões, como no ano anterior.

Gráfico 5: Exportações dos cinco maiores países produtores (outubro a maio)



© 2017 International Coffee Organization (www.ico.org)

Com os altos volumes exportados até este ponto do ano cafeeiro e o acúmulo de estoques nos países importadores, o mercado continua bem abastecido. A queda repentina dos preços na terceira semana de junho parece ter sido ativada por um movimento simultâneo do café e de outras commodities agrícolas, como alguns relatórios sobre vendas técnicas sugerem.

No início de julho, porém, ainda há um risco residual de geada no Brasil, potencialmente afetando as perspectivas da próxima safra. Da mesma forma, possíveis surtos de ferrugem em países como Honduras podem intensificar preocupações com a oferta no mercado.

Quadro 1: Preços indicativos da OIC e de futuros (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso)

	ICO Composite	Colombian Milds	Other Milds	Brazilian Naturals	Robustas	New York*	London*
Monthly averages							
Jun-16	127.05	156.86	165.45	138.38	85.94	139.10	76.87
Jul-16	132.98	164.46	171.76	144.76	90.82	148.16	82.09
Aug-16	131.00	160.78	167.54	141.41	91.79	145.37	83.47
Sep-16	138.22	168.85	176.30	149.80	96.88	154.87	88.63
Oct-16	142.68	172.28	178.96	153.15	103.65	160.07	95.30
Nov-16	145.82	177.85	184.12	157.72	103.72	165.24	95.40
Dec-16	131.70	156.64	161.78	137.14	101.85	143.04	93.66
Jan-17	139.07	164.96	168.61	145.70	108.32	152.24	100.24
Feb-17	137.68	163.67	166.35	145.50	106.49	148.64	98.46
Mar-17	134.07	158.40	160.15	139.67	106.73	143.38	99.01
Apr-17	130.39	154.97	155.40	136.09	103.58	139.25	95.34
May-17	125.40	151.41	150.00	131.21	98.36	135.45	90.35
Jun-17	122.39	146.12	143.22	123.71	101.95	128.18	93.11
% change between Jun-17 and May-17							
	-2.4%	-3.5%	-4.5%	-5.7%	3.6%	-5.4%	3.0%
Volatility (%)							
May-17	6.9%	6.8%	7.0%	7.8%	8.9%	9.2%	9.5%
Jun-17	6.9%	6.7%	7.0%	8.1%	7.3%	9.3%	7.1%
Variation between Jun-17 and May-17							
	0.0%	0.1%	-0.1%	-0.4%	1.6%	-0.2%	2.4%

* Preço médio da 2.ª e 3.ª posições

Quadro 2: Diferenciais de preços (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso)

	Colombian Milds Other Milds	Colombian Milds Brazilian Naturals	Colombian Milds Robustas	Other Milds Brazilian Naturals	Other Milds Robustas	Brazilian Naturals Robustas	New York* London*
Jun-16	-8.59	18.48	70.92	27.07	79.51	52.44	62.23
Jul-16	-7.30	19.70	73.64	27.00	80.94	53.94	66.07
Aug-16	-6.76	19.37	68.99	26.13	75.75	49.62	61.90
Sep-16	-7.45	19.05	71.97	26.50	79.42	52.92	66.24
Oct-16	-6.68	19.13	68.63	25.81	75.31	49.50	64.77
Nov-16	-6.27	20.13	74.13	26.40	80.40	54.00	69.84
Dec-16	-5.14	19.50	54.79	24.64	59.93	35.29	49.38
Jan-17	-3.65	19.26	56.64	22.91	60.29	37.38	52.00
Feb-17	-2.68	18.17	57.18	20.85	59.86	39.01	50.18
Mar-17	-1.75	18.72	51.66	20.48	53.42	32.94	44.37
Apr-17	-0.43	18.88	51.40	19.31	51.82	32.51	43.92
May-17	1.41	20.20	53.05	18.79	51.64	32.85	45.09
Jun-17	2.89	22.41	44.17	19.51	41.28	21.76	35.07
% change between Jun-17 and May-17							
	105.3%	10.9%	-16.7%	3.8%	-20.1%	-33.7%	-22.2%

* Preço médio da 2.ª e 3.ª posições

Quadro 3: Equilíbrio oferta/demanda mundial

Crop year commencing	2013	2014	2015	2016*	% change 2015-16
PRODUCTION	152 130	148 724	151 438	151 624	0.1%
Arabica	90 163	86 151	88 273	95 204	7.9%
Robusta	61 967	62 572	63 165	56 419	-10.7%
Africa	16 243	15 987	16 229	16 353	0.8%
Asia & Oceania	46 461	45 666	48 967	43 110	-12.0%
Mexico & Central America	16 598	17 116	17 291	17 740	2.6%
South America	72 828	69 954	68 951	74 420	7.9%
CONSUMPTION	149 032	151 822	155 712	155 100	-0.4%
Exporting countries	46 109	47 245	48 262	48 337	0.2%
Importing countries (Coffee Years)	102 931	104 577	107 450	106 763	-0.6%
Africa	10 595	10 739	10 745	10 774	0.3%
Asia & Oceania	30 714	32 602	33 665	33 669	0.0%
Mexico & Central America	5 158	5 240	5 311	5 237	-1.4%
Europe	50 169	50 907	51 802	51 544	-0.5%
North America	27 714	27 372	28 875	28 535	-1.2%
South America	24 682	24 962	25 313	25 341	0.1%
BALANCE	3 098	-3 098	-4 274	-3 476	-18.7%

Em milhares de sacas

* Estimativa

Quadro 4: Total das exportações dos países exportadores

	May 2016	May 2017	% change	October - May		
				2015/16	2016/17	% change
TOTAL	10 002	10 878	8.8%	77 440	81 316	5.0%
Arabicas	6 004	6 915	15.2%	48 362	51 110	5.7%
<i>Colombian Milds</i>	1 010	967	-4.2%	9 540	10 127	6.2%
<i>Other Milds</i>	2 371	2 833	19.5%	14 837	16 798	13.2%
<i>Brazilian Naturals</i>	2 623	3 115	18.7%	23 985	24 185	8.0%
Robustas	3 998	3 963	-0.9%	29 078	30 206	3.9%

Em milhares de sacas

Estatísticas completas do comércio podem ser acessadas pelo site da OIC: www.ico.org/pt/trade_statistics.asp**Quadro 5: Estoques certificados das bolsas de futuros de Nova Iorque e Londres**

	Jun-16	Jul-16	Aug-16	Sep-16	Oct-16	Nov-16	Dec-16	Jan-17	Feb-17	Mar-17	Apr-17	May-17	Jun-17
New York	1.48	1.45	1.45	1.42	1.44	1.42	1.40	1.45	1.49	1.53	1.58	1.65	1.70
London	2.53	2.45	2.37	2.32	2.28	2.38	2.39	2.73	2.80	2.85	2.87	2.87	2.81

Em milhões de sacas